

Overview Din Rail Products

Manual do electricista – a ABB responde!

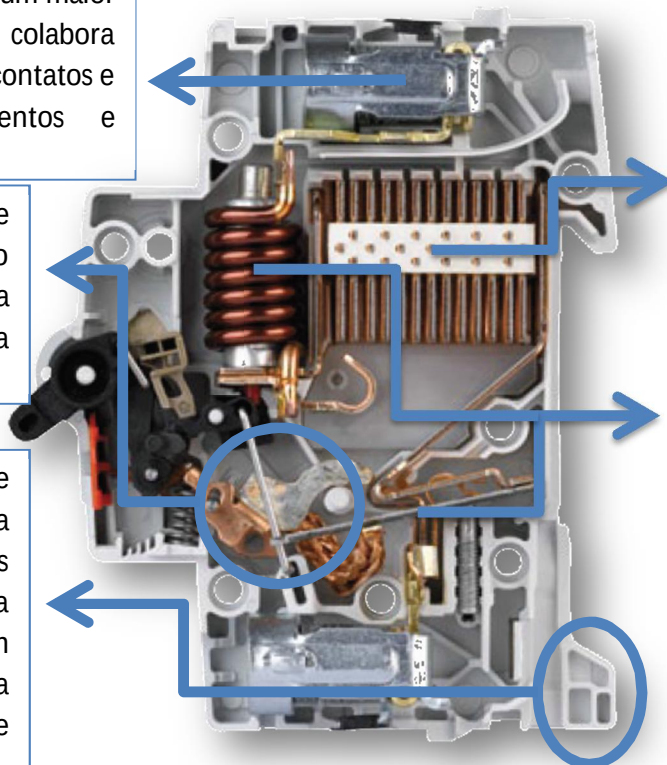
Minidisjuntor é tudo igual?

Você sabia?

... que existem vários tipos de terminais e que alguns deles favorecem um maior contato com o condutor, isso colabora para diminuir riscos de maus-contatos e consequente sobreaquecimentos e incêndios?

... que quando as partes de acionamento interno do dispositivo são metálicas sua vida útil aumenta consideravelmente?

... que existem vários tipos de encapsulamentos para minidisjuntores e que alguns deles, devido à sua composição, evitam gotejamento devido a sobreaquecimentos de operação?



... que os minidisjuntores possuem “câmaras de extinção de arco” e que quanto maior o número de lâminas maior é a vida útil do dispositivo e maior a segurança em suas operações de proteção por curto-circuito?

... que quando o minidisjuntor possui bobina e lâmina bimetálica a proteção é muito mais eficiente do que quando o dispositivo contém apenas a proteção pela lâmina bimetálica?

Até 1923 usava-se para proteção elétrica dos condutores apenas fusíveis, foi quando Hugo Stotz inventou um dispositivo passível de rearme e o chamou de disjuntor. Hugo comercializou sua invenção através de sua empresa “Stotz-Kontakt GmbH”, empresa do grupo ABB.



Por que devo me preocupar com o tipo de terminal que o minidisjuntor tem?

- Prevenção de sobreaquecimentos e incêndios: quando o terminal é côncavo a fixação dos cabos não é feita em dois pontos apenas, mas de forma mais segura faz como um abraço ao cabo, o que garante uma fixação plena sem *maus contatos*. Os minidisjuntores ABB da linha padrão possuem terminais côncavos. Além disso facilita a fixação de vários cabos num único terminal:



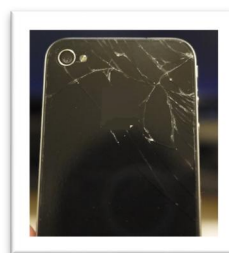
Por que devo me preocupar com o tipo de material de acionamento interno que o minidisjuntor tem?

- Vários minidisjuntores no mercado possuem o mecanismos de acionamento interno com partes plásticas, isso resulta numa vida útil do disjuntor mais limitada e também insegurança quanto ao acionamento, pois com o passar da vida útil o chaveamento pode ser comprometido. Os minidisjuntores da ABB possuem mecanismo de operação 100% metálico.



Por que devo me preocupar com o tipo de material do encapsulamento do minidisjuntor?

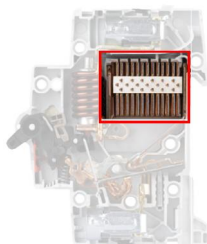
- Em algumas normas, não mais vigentes no Brasil, não se fazia observação quanto ao encapsulamento do minidisjuntor. Com isso cabia ao fabricante eleger o material com o qual encapsularia o minidisjuntor e, por muito tempo, os minidisjuntores foram fabricados em materiais que expostos à altas temperaturas derretem e gotejam, isso em casos mais extremos propaga incêndios e por isso hoje em dia seguimos normas que regulam como uma das prioridades os materiais de encapsulamento do minidisjuntor. A ABB trabalha com um material chamado termoplástico V0, este material garante que: se exposto a altas temperaturas não gotejará, mas sim se auto-extinguirá. Alguns fabricantes utilizam materiais chamados *duroplásticos V0*, estes também são auto-extinguíveis, contudo, devido à sua rigidez possuem relevantes índices de quebras.



(Disjuntores encapsulados com materiais dúbios podem ocasionar incêndios e dispositivos encapsulados em materiais rígidos podem quebrar)

Câmara de extinção de arco elétrico, quais suas particularidades?

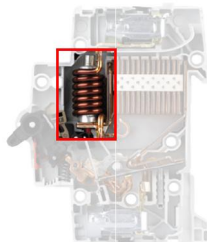
- A câmara de extinção de arco elétrico é a responsável por conduzir o arco formado pela abertura do contato do minidisjuntor no ato do curto-circuito para o exterior do dispositivo. Ela funciona de uma forma muito simples, a cada intervalo entre as lâminas o arco se subdivide num menor. Os minidisjuntores da ABB possuem 13 lâminas de forma que na ocorrência de um curto-circuito dividirá o arco elétrico em 12 sub-arcos, assim garantindo uma condução muito segura ao exterior e sem risco de explosão. Os minidisjuntores ABB são os que possuem maior número de lâminas no mercado, ou seja, também neste quesito é o melhor do mercado.



(Quanto mais dividido o arco elétrico, menor sua intensidade e melhor ocorre sua extinção)

Ainda existem minidisjuntores no mercado que não possuem a proteção contra curto-circuitos por uma bobina magnética?

- No mercado brasileiro ainda existem minidisjuntores que não possuem a proteção contra curto-circuitos pela bobina magnética. Um dispositivo que não possui bobina magnética possibilita um sobreaquecimento no minidisjuntor que pode levar a um consequente incêndio. Com a utilização da bobina magnética, a abertura do circuito é muito mais rápida, garantindo assim uma proteção mais adequada ao sistema elétrico.



(A proteção magnética é necessária para garantir uma atuação em tempo seguro para sua instalação)

Devo me preocupar também com o exterior do minidisjuntor?

- As informações do dispositivo de proteção elétrica devem estar sempre visíveis e nítidas. Informações gravadas a tinta desaparecem com o manusear, isso é perigoso pois com as próprias manobras ou na utilização de solventes para limpeza, as informações podem se desgastar ou desaparecer. Os minidisjuntores da ABB são impressos a laser, o que garante que a informação nunca será perdida.

Além disso, os minidisjuntores da ABB possuem códigos EAN (código de barras), também impressos a laser nos próprios dispositivos o que facilita também a identificação e controle de estoque.



Opte sempre pelo melhor e mais seguro! A sua vida e de seus próximos pode estar em jogo!

A ABB assume a qualidade que leva em seu nome e leva muito à sério a segurança das instalações elétricas, portanto não trata o mercado brasileiro como independente de qualidade, assim sendo é uma das únicas marcas que trabalha com linhas globais, ou seja, no Brasil, na China, em Dubai ou na Alemanha os minidisjuntores são os mesmos!

A mesma qualidade para salvar vidas e a sua instalação elétrica!



Uma empresa global com qualidade global!

Você conhece a ABB?

A ABB é líder em tecnologias de energia e automação, de origem suíça, está presente no Brasil desde o começo do século XX quando colaborou com a implementação do teleférico do Pão de açúcar. De lá pra cá a ABB vem ajudando o Brasil nas principais obras de infra-estrutura do país! A ABB ajudou a implementar as turbinas da usina de Itaipú, está presente também na usina do Rio Madeira além de estar presente em 6 dos 12 estádios da Copa do Mundo de Futebol de 2014. E agora tem o prazer de oferecer as soluções de melhor qualidade também para a sua residência!